



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 – CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

PLANO DE ENSINO 2022/2

I. INFORMAÇÕES GERAIS

Código da disciplina	Nome da disciplina	Carga horária semestral	Horário
CNS 7215	Sociologia Rural	54 horas aula	Agronomia. Quinta-feira 9:10 às 11:50. Engenharia Florestal e Medicina Veterinária: Sexta Feira 9:10 às 11:50.
		T 3 cré. ou 54 horas aula	
		P 0	
		E 0	

Professor Responsável: Zilma Isabel Peixer - zilma.isabel@ufsc.br -

II. REQUISITOS:

Não se aplica

III. CURSO PARA O QUAL A DISCIPLINA É OFERECIDA

555 - Agronomia - 553 - Engenharia Florestal - 552 Medicina Veterinária

Horários: Agronomia. Quinta-feira 9:10 às 11:50. Engenharia Florestal e Medicina Veterinária: Sexta Feira 9:10 às 11:50.

IV. EMENTA

Definição de Sociologia Rural e campo temático. Estrutura fundiária e políticas de reforma agrária; formação sócio-econômica rural e relação com os modelos de desenvolvimento do Brasil. Agricultura familiar e agricultura patronal no Brasil. Estratificação e desigualdade rural. Comunidades tradicionais e ancestrais (origens africanas e ameríndias); diversidade sócio cultural da população rural, história e relações étnico-raciais. Relação campo-cidade, políticas de desenvolvimento territorial e sustentabilidade.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 – CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

V. OBJETIVOS

Objetivo geral: Criar espaços de reflexão sobre o mundo rural brasileiro, com ênfase na compreensão da estrutura fundiária, da questão agrária nacional, do processo de estratificação e diversificação social no meio rural.

Objetivos Específicos:

- Propiciar aos alunos referenciais para o entendimento do mundo social, cultural e econômico;
- Habilitar no uso de instrumentos de análise sócio cultural para estudos sobre o meio rural brasileiro;
- Compreender a multidimensionalidade do mundo rural brasileiro;
- Desenvolver perspectiva crítica e humanística;

VI. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- I. Sociologia Rural: uma introdução aos estudos do campo no Brasil;
- II. Formação socioeconômica rural e relação com os modelos de desenvolvimento do Brasil;
- III. Estrutura fundiária no Brasil: histórico e dilemas atuais;
- IV. Agricultura familiar e agricultura patronal no Brasil;
- V. Estratificação e desigualdade rural (Estudos sobre desigualdade social: Classes sociais e agricultura);
- VI. Comunidades tradicionais e ancestrais (origens africanas e ameríndias);
- VII. Diversidade sociocultural, história e relações étnico-raciais no campo brasileiro;
- VIII. Relação campo-cidade, políticas de desenvolvimento territorial e sustentabilidade

VII. CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO

Carga horária: 0

A disciplina não apresenta carga horária em extensão.

VIII. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

Carga Horária Total:	54 horas
Carga Horária de reposição Agronomia:	3 horas
Carga Horária de reposição Engenharia Florestal e Medicina Veterinária	6 horas



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 – CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

Obs: Carga horária de reposição: Serão feitas atividades de reposição através de estudos dirigidos de forma individual e em grupo, para o desenvolvimento de atividades vinculadas aos seminários temáticos e a realização da resenha final. Maiores detalhes no cronograma.

1. **Procedimento metodológico:** Aulas presenciais, expositivas e dialogadas. A organização e disponibilização do material para estudo serão semanais, com o uso do moodle.

2. **Estratégias metodológicas**

Aulas presenciais:

Aulas expositivas e dialogadas; Nesses encontros serão desenvolvidas atividades como apresentações temáticas, rodas de conversa, atividades, ações colaborativas, tira-dúvidas, web-café.

Atividades de reposição para totalização de carga horária:

Estudo de textos, Estudos dirigidos, Infográficos e/ou mapa conceitual, Podcasts (o material será disponibilizado via moodle)

Plataformas digitais, aplicativos e software de apoio educacional:

Moodle - onde serão disponibilizados todos os materiais de ensino, como slides, arquivos em pdf, vídeos, podcasts, bem como onde serão postadas as notas das avaliações.

Suporte tecnológico

Computador ou tablet ou smartphone, com acesso a internet.

Cômputo da frequência

Será calculada mediante a presença e realização das atividades relacionadas às 54 h/a.

Outras informações relacionadas a metodologia de ensino

- Os trabalhos deverão ser confeccionados pelo aluno ou pelo grupo de alunos seguindo as normas da ABNT. Os critérios de avaliação dos trabalhos serão: Conteúdo, clareza na exposição de ideias; objetividade; capacidade de raciocínio lógico sobre o tema abordado, uso correto da linguagem formal e postura profissional.
- Esta disciplina apresenta recuperação que será realizada na última semana do semestre letivo, via moodle.
- Observação: todos os materiais disponibilizados serão para uso exclusivo na disciplina, sendo proibida a sua reprodução ou disponibilização para terceiros.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 – CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

Informações sobre Horários de atendimento extraclasse e monitorias:

Com agendamento prévio para atendimento individual ou em grupo, feito pelo professor, preferencialmente na quinta feira das 13:00 às 16h00.

Monitores da disciplina: Não tem

IX. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

1. Estratégias de avaliação:

- a) Estudo dirigido: atividade individual sobre ruralidades; estrutura fundiária e políticas públicas. (Peso 3). Em acordo com a turma poderá ser realizado de forma parcial ao ao final das unidades I,II e III ou de forma integral ao final da unidade III
- b) Estudo agrário/ seminário temático: (Peso 3,5) Trabalho a ser desenvolvido em equipe ou individual (texto e apresentação) com itens a serem definidos nas seguintes temáticas:

1. Camponato - Agricultura Familiar
2. Formação e organização da Agricultura patronal no Brasil
3. Sistemas sócio econômicos agrários: Agricultura e sistemas industriais.
4. Sistemas sócio econômicos agrários: Agroecologia
5. Estratificação e desigualdade rural (representações pobreza multidimensional e renda mínima, políticas públicas, movimentos sociais)
6. Comunidades e povos tradicionais no Brasil: Cosmologia e representação dos primeiros povos
7. Comunidades e povos tradicionais no Brasil: Cosmologia e representação dos povos quilombolas, ribeirinhos, extrativistas, caboclos.
8. Perspectivas da agricultura e ruralidades 1
9. Perspectivas da agricultura e ruralidades 2
10. Práticas e contextos da Agricultura Familiar em Santa Catarina (ex: sistemas de integração).

Esses trabalhos serão compartilhados em sala de aula através de seminário e textos escritos pela equipe.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

- c) Resenha Temática: (Peso 3,5) Texto e apresentação. A atividade será individual ou em dupla com datas de apresentação alocadas nas semanas a partir da 15 semana, a indicação do texto para resenha será feita em conjunto com o professor, definidas na terceira semana de aula.

Previsão de datas avaliação: Estudo dirigido nas semanas 5 e 6. Seminários temáticos entre semana 09 a 14 de acordo com sorteio para cada equipe. Resenha semana 15 a 17. Recuperação semana 18.

2. Recuperação

O aluno com frequência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 (três) e 5,5 (cinco vírgula cinco) terá direito a uma nova avaliação no final do semestre (Res. 017/Cun/97, art. 70, parágrafo 2º). A prova de recuperação (REC) será realizada na última semana do semestre letivo, na qual será abordado todo o conteúdo ministrado ao longo do semestre. A avaliação apresenta peso 10,0. Será considerado aprovado o aluno que obtiver média final igual ou superior a seis vírgula zero (6,0), conforme o cálculo acima, e que tenha frequência, no mínimo, em 75 % das atividades da disciplina.

X. CRONOGRAMA Agronomia			Carga Horária	
Se	Data	Organização do conteúdo	Aula	Reposição
1	25/08	Apresentação da Disciplina Sociologia Rural: uma introdução aos estudos do campo no Brasil;	3	
2	01/09	Estudos sobre ruralidade: definições conceituais	3	
3	08/09	Estudos sobre Ruralidade - Campo e Cidade: Formação socioeconômica rural e relação com os modelos de desenvolvimento do Brasil;	3	
4	15/09	Formação socioeconômica rural e relação com os modelos de desenvolvimento do Brasil; Estrutura fundiária	3	
5	22/09	Estrutura fundiária no Brasil: histórico e dilemas atuais;	3	
6	29/09	Estrutura fundiária no Brasil: histórico e dilemas atuais; Atividade Avaliativa	3	
7	06/10	Agricultura familiar e Agricultura patronal no Brasil;	3	1
8	13/10	Agricultura familiar e Agricultura patronal no Brasil;	3	
9	20/10	Sistemas sócio econômico Agrário: Modernização conservadora nos territórios rurais;	3	
10	27/10	Sistemas sócio econômico Agrário: Agroecologia;	3	



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 – CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

11	03/11	Estratificação e desigualdade rural (Estudos sobre desigualdade social: Classes sociais e agricultura);	3	
12	10/11	Comunidades tradicionais e ancestrais (ancestralidades africanas e ameríndias);	3	
13	17/11	Comunidades tradicionais e ancestrais (ancestralidades africanas e ameríndias);	3	1
14	24/11	Diversidade sócio cultural da população rural, história e relações étnico-raciais;	3	1
15	01/12	Diversidade sócio cultural da população rural, história e relações étnico-raciais;	3	
16	08/12	Dia não letivo	0	
17	15/12	Relação campo-cidade, políticas de desenvolvimento territorial e sustentabilidade;	3	
18	22/12	Atividades de recuperação -	3	
Carga Horária parcial			51	3
Total			54	



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 – CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

X. CRONOGRAMA: Engenharia Florestal e Medicina Veterinária			Carga Horária	
S e	datas	Organização do conteúdo	Aula	Reposição
1	26/08/22	Apresentação da Disciplina Sociologia Rural: uma introdução aos estudos do campo no Brasil;	3	
2	02/09/22	Estudos sobre ruralidade: definições conceituais	3	
3	09/09/22	Estudos sobre Ruralidade - Campo e Cidade: Formação socioeconômica rural e relação com os modelos de desenvolvimento do Brasil;	3	
4	16/09/22	Formação socioeconômica rural e relação com os modelos de desenvolvimento do Brasil; Estrutura fundiária	3	
5	23/09/22	Estrutura fundiária no Brasil: histórico e dilemas atuais;	3	1
6	30/09/22	Estrutura fundiária no Brasil: histórico e dilemas atuais; Atividade Avaliativa	3	1
7	07/10/22	Agricultura familiar e Agricultura patronal no Brasil;	3	1
8	14/10/22	Agricultura familiar e Agricultura patronal no Brasil; Sistemas sócio econômico Agrário: Modernização conservadora nos territórios rurais;	3	1
9	21/10/22	Sistemas sócio econômico Agrário: Agroecologia	3	
10	28/10/22	Previsão de Feriado	0	
11	04/11/22	Estratificação e desigualdade rural (Estudos sobre desigualdade social: Classes sociais e agricultura);	3	
12	11/11/22	Comunidades tradicionais e ancestrais (ancestralidades africanas e ameríndias);	3	
13	18/11/22	Comunidades tradicionais e ancestrais (ancestralidades africanas e ameríndias);	3	1
14	25/11/22	Diversidade sócio cultural da população rural, história e relações étnico-raciais;	3	1
15	02/12/22	Diversidade sócio cultural da população rural, história e relações étnico-raciais;	3	
16	09/12/22	Dia não letivo	0	
17	16/12/22	Relação campo-cidade, políticas de desenvolvimento territorial e sustentabilidade;	3	



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 – CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

18	23/12/22	Atividades de recuperação -	3		
			Carga Horária parcial	48	6
			Total	54	

Observações:

1. Esse cronograma é um planejamento e poderá ser modificado considerando as questões de aprendizagem
2. Previsão avaliação: Estudo dirigido nas semanas 5 ou 6. Seminários temáticos entre semana 06 a 14. Resenha a partir da semana 15.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 – CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

XI. BIBLIOGRAFIA

Bibliografia básica

AUED, B.; VENDRAMINI, C. R. O campo em Debate. In: Educação do campo: desafios teóricos e práticos. Florianópolis: Insular. 2009. P. 25 – 39.

BALSAN, R. Impactos decorrentes da modernização da agricultura brasileira. Campo-Território: revista de geografia agrária, v. 1, n. 2, p. 123-151, ago. 2006. 124. Disponível: www.seer.ufu.br/index.php/campoterritorio/article/download/.../6900

FURTADO, C. Formação econômica do Brasil. SP: Companhia das letras, 2007.

GOULART, A. Formação econômica de Santa Catarina. Florianópolis: Ed. UFSC. 2007

MARES, C. F. A Função social da Terra. Porto Alegre: Antonio Fabris, 2003

VEIGA, J. E. O desenvolvimento agrícola: uma visão histórica. SP: Edusp 2007

Bibliografia complementar

AQUINO, J. R. (et al) Dualismo no Campo e Desigualdades Internas na Agricultura Familiar Brasileira.
https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-20032018000100123&lng=pt&nrm=iso

DEAN, Warren. A Ferro e fogo: a história e a devastação da Mata Atlântica brasileira. SP: companhia das letras, 1996. (Tem exemplares na biblioteca e prof. irá disponibilizar em pdf)

FURTADO, Celso. Formação econômica do Brasil. SP: Companhia das letras, 2007. (pdf)

MOREIRA, E. Desigualdade & caminhos para uma sociedade mais justa. RJ: Civilização Brasileira, 2019. (pdf disponibilizado pelo professor)

SCHNEIDER, S. Agricultura familiar e industrialização. –pluriatividade e descentralização industrial no Rio Grande do Sul. Porto Alegre. Ed. UFRGS, 1999

WALLACE, Rob. Pandemia e agronegócio: doenças infecciosas, capitalismo e ciência. SP: Ed. Elefante, 2020 (prof. irá disponibilizar em pdf)

DOWBOR, L.. O capitalismo se desloca: novas arquiteturas sociais – Edições Sesc São Paulo – 2020, 196p. ISBN: 978065-86111-07-1
<http://dowbor.org/wp-content/uploads/2020/05/Dowbor-O-capitalismo-se-desloca-Edicoes-SescSP-2020.pdf>

MARTINS, J. S. Reforma agrária: o impossível diálogo sobre a história possível. Revista Tempo Social. SP: USP 11(2). 97-128. Fev 2000. Disponível <http://www.scielo.br/pdf/ts/v11n2/v11n2a07.pdf>

NIERENBERG, D. HALWEIL. (dir) . 2011. Estado do Mundo: inovações que nutrem o planeta. Worldwatch Institute. 2011. Disponível: http://www.akatu.org.br/Content/Akatu/Arquivos/file/Publicacoes/EstadoMundo2011_portugues.pdf



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 – CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

WANDERLEY, Maria de Nazareth Baudel. A emergência de uma nova ruralidade nas sociedades modernas avançadas: o rural como espaço singular e ator coletivo. In: Estudos Sociedade e Agricultura. 15. Out. 2000. Pg. 87 – 145. Disponível <http://bibliotecavirtual.clacso.org.ar/ar/libros/brasil/cpda/estudos/quinze/nazare15.htm>

VEIGA Jose Eli. Pobreza Rural, distribuição da Riqueza e Crescimento: a experiência brasileira. www.mda.gov.br/portal/nead/arquivos/.../arquivo_73.pdf

Bibliografia Digital

Banco de dados e sites para pesquisa

AGROECOLOGIA E AGRICULTURA FAMILIAR

<https://mpabrasil.org.br>

<https://viacampesina.org/en/>

<http://sistemas.agricultura.gov.br/vitrine/o-que-e-a-agricultura-familiar>

<https://via.ufsc.br/agricultura-familiar-nita/>

<https://anamariaprimavesi.com.br>

<https://www.socioambiental.org/pt-br>

<http://www.etnolinguistica.org/hist:p115-132>

<http://ailtonkrenak.blogspot.com>

<https://terrasindigenas.org.br/pt-br/noticia/9447>

<http://www.indiosonline.net>

<http://www.webindigena.org>

BANCO MUNDIAL

<https://www.worldbank.org/pt/country/brazil>

BRASIL

<https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/agricultura-familiar>

<https://www.gov.br/incra/pt-br>

CLACSO - BIBLIOTECA EM CIÊNCIA SOCIAIS

<http://biblioteca.clacso.edu.ar/>



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 – CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

DOWBOR:

<https://dowbor.org>

EMBRAPA: <https://www.embrapa.br/codigo-florestal/area-de-reserva-legal-arl/modulo-fiscal>

FAO:

<http://www.fao.org>

<http://www.fao.org/statistics/es/>

OXFAM

<https://www.oxfam.org.br/um-retrato-das-desigualdades-brasileiras/>

WORLD WEALTH- World Wealth & Income Database

<https://wid.world>

XII. OBSERVAÇÕES GERAIS

- 1) A frequência às aulas da disciplina é obrigatória, ficando nela reprovado o aluno que não comparecer, no mínimo, a 75% das mesmas (parágrafo 2º art. 69, Res. 017/Cun/97).
- 2) Ao aluno que não comparecer às provas ou não apresentar trabalhos no prazo estabelecido será atribuída nota 0 (zero), conforme parágrafo 4º, art. 70, Res. 017/Cun/97. Havendo discordância quanto ao valor atribuído à avaliação, o aluno poderá formalizar pedido de revisão de prova dentro do prazo de 2 (DOIS) dias úteis, contados a partir da divulgação do resultado.
- 4) O aluno que, por motivo de força maior e plenamente justificado, deixar de realizar as provas previstas no plano de ensino deverá formalizar pedido de avaliação à Diretoria Acadêmica, dentro do prazo de 3 (TRÊS) dias úteis, recebendo provisoriamente a menção I (caput, artigo 74, Res. 017/Cun/97).
- 5) Prescreve o parágrafo 2º do art. 70 da Res. 017/Cun/97: O aluno com frequência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 (três) e 5,5 (cinco vírgula cinco) terá direito a uma nova avaliação no final do semestre.
- 6) Prescreve o parágrafo 3º do artigo 71 da Res. 017/Cun/97: O aluno enquadrado no caso anterior (previsto pelo parágrafo 2º do art. 70) terá sua nota final calculada através da média aritmética entre a média das notas das avaliações parciais e a nota obtida na avaliação estabelecida no citado parágrafo.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 – CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

7) Conforme o art. 59 da lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 e o artigo Art. 27. do decreto nº 3.298, de 20 de dezembro de 1999 as instituições de ensino superior deverão oferecer adaptações de provas e os apoios necessários, previamente solicitados pelo aluno portador de deficiência, inclusive tempo adicional para realização das provas, conforme as características da deficiência. A pessoa interessada na obtenção do benefício, juntando prova de sua condição, deverá requerê-lo junto à Diretoria Acadêmica, que determinará as providências a serem cumpridas.



Documento assinado digitalmente

Zilma Isabel Peixer

Data: 13/06/2022 14:44:19-0300

CPF: 593.628.049-72

Verifique as assinaturas em <https://v.ufsc.br>

Assinatura digital do(s) docente(s)